



## **CIDADANIA E VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES ACERCA DA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTES E LAZER NO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR NOS ANOS DE 2013 A 2016.**

SPIES, Marcia Franciele<sup>1</sup>  
SATO, Fernando Yassuo<sup>2</sup>  
ARANTES, Marco Antonio<sup>3</sup>  
marciaedufi@gmail.com

### **RESUMO**

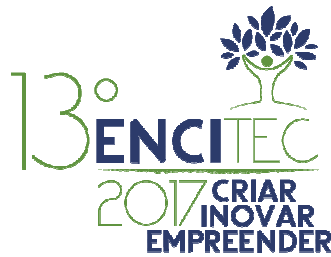
O presente trabalho tem como objetivo compreender a dimensão social do envelhecimento e analisar o processo de formulação e de implantação da política de esportes e lazer para o idoso no município de Toledo entre os anos de 2013 à 2016, tendo em vista à necessidade de atenção através de políticas públicas que podem possibilitar um envelhecimento saudável e o direito à cidadania para esta parcela emergente da população. Métodos: Para a elaboração do estudo utilizou-se a análise de literatura já existente. Também foi realizada uma pesquisa documental entre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) do município de Toledo da gestão 2009 à 2012 e da gestão 2013 a 2016 com o objetivo de comparar as prioridades nas políticas de esportes e lazer direcionadas ao idoso. Sequencialmente foi realizada uma entrevista com a gestora de esportes e lazer e de assistência social, com o propósito de esclarecer como foi à implantação da política de esportes e lazer que delinea a prática da atividade física voltada a promoção da saúde para pessoa idosa no município de Toledo. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2015 a abril de 2016. Está incluída no estudo, a comparação de outros dois municípios do Paraná com proximidade de percentual de população idosa e que desenvolvem atividades semelhantes ao objetivo proposto. A coleta de dados dos municípios de Pinhais e Apucarana foi realizada via entrevista com a diretora de assistência social e a diretora de esportes. Resultados: Com um grande número de longevos e com aumento da expectativa de vida dos cidadãos no município de Toledo, a implementação da Política Pública de Esportes e Lazer, iniciou-se de forma intersetorial a partir de 2013, com vistas à solução de problemas históricos acerca do atendimento a pessoa idosa. Os resultados da pesquisa de comparação de dados indicaram que a implantação da política de esportes e lazer direcionada ao idoso no município de Toledo quando comparada aos outros dois municípios estudados na pesquisa apresenta um avanço significativo em relação a Pinhais e Apucarana. Fato este que pode ser justificado pela destinação de recursos pela LDO e PPA (Plano Plurianual) para implantação de políticas públicas no município de Toledo, pela gestão da secretaria de esportes e lazer por profissionais de educação física e pela elaboração de projetos que contemplaram uma parcela significativa da população idosa. **Conclusão:** O aumento da expectativa de vida dos cidadãos é uma conquista da qualidade daquilo que foi adicionado aos anos, uma vez que o processo envelhecimento está diretamente relacionado ao estilo de vida. Mas, no que se refere à gestão

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências Sociais – UNIOESTE

<sup>2</sup> Graduado em Direito, Discente do Mestrado em Ciências Sociais da Disciplina de Tópicos Especiais em Democracia- UNIOESTE

<sup>3</sup> Doutor em Ciência Política- UNIOESTE



pública devemos levar em conta as projeções que nos indicam que o envelhecimento não é mais privilégio de poucos cidadãos. Para tanto as Políticas Públicas deverão levar em conta um modelo preventivo de promoção e manutenção da Saúde. Tendo como proposta de trabalho analisar a política de esportes e lazer direcionada ao idoso no município de Toledo, considerando o desporto e o lazer como um fenômeno social de direito.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Envelhecimento. Esportes e Lazer

---

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa tem sido destaque nos últimos anos, obrigando os governos locais a adquirir uma nova dimensão política na implantação de programas sociais e assistenciais para atender a essa demanda social emergente, pois é no município que a população vive e, é dentro das cidades que se criam as relações políticas, econômicas e sociais, visando o bem estar comum.

Viver mais, já não é um privilegio de poucos. O envelhecimento populacional também tem sido um dos maiores problemas do Estado Contemporâneo. E é na nossa sociedade capitalista que o envelhecimento é concebido como a pior fase da vida, onde o homem perde as suas forças por uma característica biológica e natural, e torna-se improdutivo para o trabalho, deixando de produzir renda.

Nas palavras de Moledo (2004), não se pode perder de vista nenhum indivíduo que vive, instala-se e reside na União ou no Estado. O cidadão nasce, cresce e constrói individual e coletivamente o município, destinando a ele o resultado econômico do seu trabalho, todos os cidadãos que compõe as cidades são dotados de direitos e de deveres. Nessa perspectiva, a gestão dos municípios deve ser palco da implantação de políticas públicas à medida que combinarem o processo da democracia representativa (prefeito, vereadores, secretários) com formas democráticas de participação de todo cidadão, alterando o cotidiano da cidade e interferindo na compreensão política da sua cidadania.

O objetivo principal deste estudo é identificar a políticas públicas locais de atenção ao idoso no município de Toledo, e discutir a democratização do acesso a política de esportes e lazer, como direito, a fim de romper as barreiras impostas por uma sociedade que só se interessa pelo cidadão enquanto dele pode explorar sua força de trabalho ou que ainda tenha algum recurso a ser captado.



## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Não nos restam dúvidas, que uma das maiores conquistas advindas do século XX para a humanidade foi o aumento da expectativa de vida, e via de regra, essa aspiração pela longevidade também é um dos maiores desafios do século XXI, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil.

Nas palavras de Goldman (2000), entendemos que na ideologia do modelo de produção capitalista vigente em nossa sociedade, onde vigora a idolatria do novo, moderno e descartável, o idoso perdeu seu lugar. E neste contexto, perdeu também sua auto-imagem e status de cidadão, sendo ainda alvo de preconceito e discriminação social.

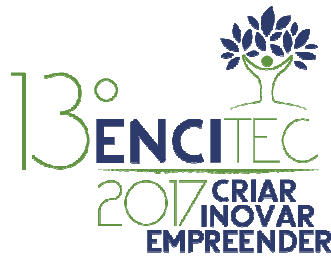
Conforme explica Rua (2012), as políticas públicas (policies), são resultantes das atividades políticas (politics), e, compreendem o conjunto das decisões e ações relativas à alocação imperativa de valores. Uma política pública geralmente envolve mais do que uma decisão e requer diversas ações estrategicamente selecionadas para programar as decisões tomadas.

Outro conceito de políticas públicas pode ser definido como uma estratégia de intervenção e regulação do Estado (e daqueles que o administram), que objetiva alcançar determinados resultados ou produzir certos efeitos no que diz respeito a um problema ou a um setor da sociedade (MENICUCCI, 2006). São intervenções governamentais que resultam de intensa atividade político/burocrática e que representam "decisões e ações revestidas da autoridade soberana do poder público" (RUA, 1997 citado por MENICUCCI, 2006, p. 142)

À medida que o indivíduo vai envelhecendo suas funções vitais vão sendo diminuídas e a partir desse momento os sentimentos de velhice, característicos da idade começam aparecer, ocasionando uma série de doenças crônicas e degenerativas. Devido a isso o idoso pode se distanciar do mundo que o rodeia, da família, dos amigos, podendo desenvolver sinais de depressão, angústias, levando-os ao distanciamento do meio social (DIAS & SCHWARTZ, 2005).

Diante destas características, deveriam ser garantidos aos idosos seus direitos por meio de políticas públicas, uma vez que a legislação assegura a esses indivíduos o acesso e a convivência em diversos setores da sociedade. De acordo com a Lei n° 10.741, de 1° de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, em seu art. 3° diz que:

“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à



alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 2003).

O mesmo estatuto, em seu artigo 9º deixa claro que é obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e a saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permeiam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Atualmente, os profissionais de saúde reconhecem o papel preventivo da atividade física vinculados a prática do esporte ou do lazer e suas implicações na qualidade de vida das pessoas, merecendo destaque que o oposto da atividade física é o sedentarismo, cujos efeitos negativos são fartamente retratados pela literatura (OKUMA, 2007).

## **2 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

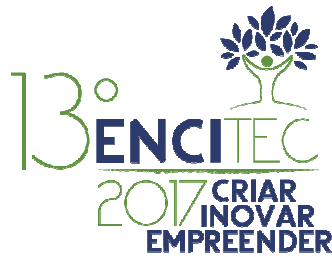
No presente estudo, constatou-se a necessidade da concentração de esforços dos gestores objetivando proporcionar um envelhecimento de forma saudável através da viabilização de políticas públicas para as demandas crescentes e emergentes da população que envelhece especialmente aquelas que de fato consigam promover um envelhecimento ativo, neste caso citamos o esporte e o lazer como um forte aliado.

A revisão da literatura nos possibilitou ainda o entendimento que a trajetória das políticas públicas direcionadas ao idoso incluindo as de esportes e lazer ainda é recente, e se depara na falta de reconhecimento do idoso enquanto categoria social, que ainda não foi assimilada por grande parte dos gestores e da população.

## **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após acompanhar a análise da literatura descrita no estudo, relatos dos gestores e acompanhamento de algumas das ações do programa foi possível elaborar algumas sugestões que podem contribuir com a melhoria da Política Pública de Esportes e Lazer direcionada ao idoso implantada no município de Toledo, e, que pode servir de referência para outros municípios, queremos destacar que município de Toledo (gestores e população) tem o dever de assegurar o fomento e a manutenção do Programa Idoso em Movimento nas gestões subsequentes, garantindo o cuidado, a igualdade e a universalidade dos seus direitos através de um envelhecimento saudável.

No sentido de participação cidadã e criação de vínculos com o município, toda vez que os projetos públicos forem ampliados e implantados, onde o idoso esteja inserido, todos



devem ser comunicados e convidados para poder opinar sobre atividades que favoreçam a qualidade de vida, promova a distração, o convívio social, a inclusão e o lazer. Desta maneira, o município conseguirá estreitar a relação com os seus munícipes e aumentar a participação nas atividades, uma vez que a tomada de decisões será democrática.

O poder público, Secretaria de Esportes e Lazer e Conselho dos Direitos do Idoso também devem incentivar campanhas para a conscientização dos idosos e da população sobre a importância de um envelhecimento ativo e os benefícios da prática da atividade física. Essas campanhas contribuirão na elaboração de estratégias e estabelecimento de metas para programas específicos direcionados à população que envelhece

### REFERÊNCIAS

MOLEDO, Eliane. **Um estudo sobre a geração de receita tributária visando o desenvolvimento econômico**. In: VERGARA Sylvania Constant; CORRÊA, Vera Lucia de Almeida (Org.). **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 188p.

OKUMA, Silene. **O Idoso e a Atividade Física. Fundamentos e Pesquisa**. Campinas, Papyrus, 2007.

MENICUCCI, T. **Políticas Públicas de Lazer. Questões Analíticas e Desafios Políticos**. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

GOLDMAN Sara. Nigri. **As dimensões sociopolíticas do envelhecimento**. In: **PY, L. et al. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais**. Rio de Janeiro: NauEditora, 2004.

BRASIL, Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** - Resolução do CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, publicada no DOU. Brasília.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]:CAPES:UAB,2009.